



CLIPPING INTERNET
18/12/2019 ATÉ 18/12/2019



INDÍCE

1	DECISÕES	
	1.1 BLOG LUDWIG ALMEIDA.....	1
	1.2 SITE O PROGRESSO.....	2
2	ELEIÇÕES TJ	
	2.1 BLOG ATUAL 7.....	3 4
	2.2 BLOG CELSO ALMEIDA.....	5 6
	2.3 BLOG COROATÁ DE VERDADE.....	7
	2.4 BLOG DANIEL MATOS.....	8
	2.5 BLOG DIEGO EMIR.....	9 10 11
	2.6 BLOG DO ALPANIR MESQUITA.....	12
	2.7 BLOG DO CLODOALDO CORRÊA.....	13
	2.8 BLOG DO EDUARDO REGO.....	14
	2.9 BLOG DO KIEL MARTINS.....	15 16
	2.10 BLOG DO NETO FERREIRA.....	17 18 19
	2.11 BLOG DOMINGOS COSTA.....	20
	2.12 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	21
	2.13 BLOG FERNANDO MELO.....	22
	2.14 BLOG GILBERTO LEDA.....	23
	2.15 BLOG JEISAEI.COM.....	24
	2.16 BLOG JOHN CUTRIM.....	25 26
	2.17 BLOG JORGE ARAGÃO.....	27
	2.18 BLOG JORGE VIEIRA.....	28
	2.19 BLOG LUÍS CARDOSO.....	29
	2.20 BLOG MARCO DEÇA.....	30
	2.21 BLOG MARRAPÁ.....	31
	2.22 BLOG NETO CRUZ.....	32
	2.23 BLOG PÁGINA 2.....	33
	2.24 BLOG RAIMUNDO GARRONE.....	34
	2.25 RÁDIO NOTÍCIA MARANHÃO.....	35
	2.26 SITE CENTRAL DE NOTÍCIAS.....	36
	2.27 SITE CONSULTOR JURÍDICO (CONJUR).....	37
	2.28 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	38
	2.29 SITE JORNAL PEQUENO.....	39
	2.30 SITE MARANHÃO HOJE.....	40
	2.31 SITE O IMPARCIAL ONLINE.....	41 42
	2.32 SITE O MARANHENSE.....	43
	2.33 SITE TV GUARÁ.COM.....	44
3	POSSE	
	3.1 BLOG AQUILES EMIR.....	45
4	PROCESSO SELETIVO	
	4.1 BLOG AQUILES EMIR.....	46

Presidente do Tribunal de Justiça deu posse nesta terça-feira ao novo juiz para a Comarca de Matinha

O presidente do Tribunal de Justiça, Joaquim Figueiredo, empossou, nesta terça-feira (17), o juiz Alistelman Mendes Dias Filho, para a Comarca de Matinha. O magistrado foi removido, por merecimento, da Vara Única da Comarca de Bacuri dia 11 de dezembro.

Prestigiaram a solenidade de posse, o ex-presidente do TJMA e TRE, desembargador Jamil Gedeon, e Mizzi Gedeon, esposa do magistrado empossado.

Alistelman Mendes Dias Filho ingressou na magistratura em 2017, ficando aproximadamente cinco meses como juiz substituto na Comarca da Ilha de São Luís. Em dezembro do mesmo ano foi titularizado na Comarca de Bacuri, onde permaneceu até esta data.

“Acredito que, na medida do possível, desenvolvemos um bom trabalho na Comarca de Bacuri”. As expectativas são as melhores possíveis para a Comarca de Matinha, onde espero garantir uma eficiente prestação jurisdicional, seguindo as determinações do Poder Judiciário do Maranhão”, frisou.

Candidatos do concurso realizado pelo Tribunal de Justiça podem recorrer do resultado preliminar até esta quarta

Foi publicado, segunda-feira (16), Diário da Justiça Eletrônico e no site da Fundação Carlos Chagas, edital com retificação do resultado preliminar da Prova Discursiva-Estudo de Caso do cargo de Analista Judiciário - Psicólogo e reabriu, para até esta quarta-feira (18), prazo para interposição de recursos quanto ao Resultado.

O edital torna sem efeito o item 1.6 e o item 3.5 do Anexo Único do EDT-GP-122019, Edital de Resultado Preliminar das Provas Objetivas e Discursivas (Estudo de Caso e Redação), publicado no Diário da Justiça Eletrônico do Estado do Maranhão em 18 de novembro de 2019, referente à Prova Discursiva-Estudo de Caso do cargo F06 - Analista Judiciário - Psicólogo. O motivo é o erro material no item a1 do Critério de Correção e os recursos interpostos nos dias 19 e 20 de novembro de 2019, quanto ao Resultado e à Vista da Prova, exclusivamente, da Prova Discursiva - Estudo de Caso, item a1 do Critério de Correção do cargo F06 - Analista Judiciário - Psicólogo.

A vista da Prova Discursiva-Estudo de Caso - item a1 do Critério de Correção ficará disponível no endereço eletrônico ([www .concursosfcc.com.br](http://www.concursosfcc.com.br)) durante o período recursal nos dias 17 e 18 de dezembro de 2019.

TJ rachado elege Lourival Serejo presidente

Ele assume em abril de 2020, quando termina o mandato tampão de Joaquim Figueiredo

O desembargador Lourival Serejo foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, pelos próximos dois anos. Ele assume em abril de 2020, quando encerra-se o mandato tampão do desembargador Joaquim Figueiredo, atual chefe do Poder.

A eleição ocorreu na manhã desta quarta-feira 18, mantendo a quebra de tradição estimulada por Figueiredo, que apoiava o presidente eleito.

O resultado, de 16 votos para Serejo e 14 para Nelma Sarney, aponta para racha na corte. Com apenas mais um voto, no eventual empate, Nelma seria eleita pelo critério de antiguidade —o que devolveria à corte harmonia entre seus pares.

Nascido em Viana, Lourival Serejo formou-se em Direito em 1976, especializando-se em Direito Público e, posteriormente, em Direito Processual Civil. Antes de ingressar na magistratura, foi advogado e promotor de Justiça.

Na magistratura já exerceu as seguintes atividades: Diretor da Esmam (Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão), juiz auditor da Justiça Militar, membro do TRE (Tribunal Regional Eleitoral)do Maranhão e Ouvidor do TJ.

Ainda na eleição na próxima Mesa Diretora do TJ-MA, para a vice-presidência, foi eleito o desembargador José Bernardo Rodrigues. E para a CGJ (Corregedoria-Geral de Justiça) o escolhido foi o desembargador Paulo Velten, que bateu Maria das Graças Duarte também por 16 a 14.

Desembargadores decidirão entre manter quebra ou voltar à tradição em eleição do TJ

Recusa de membros da corte pode abrir vaga para 5º colocado no critério de antiguidade disputar a presidência

Terceira corte mais antiga do Brasil, o Tribunal de Justiça do Maranhão define, nesta quarta-feira 18, a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual pelos próximos dois anos, a partir de abril de 2020. Em clima de tensão e expectativa, os 30 desembargadores decidirão entre manter a quebra ou voltar à tradição do critério natural de antiguidade —ainda que por meio de disputa.

Para a presidência, segundo movimentações de bastidor, devem se inscrever a desembargadora Nelma Sarney, a mais antiga da corte, e o desembargador Lourival Serejo, hoje vice-presidente e 5º colocado na lista de antiguidade.

Serejo, no caso, para conseguir esse super salto, conta com a movimentação de outros três desembargadores mais antigos que ele no TJ-MA. Pela ordem, são eles: Marcelo Carvalho, Graça Duarte e Paulo Velten.

Há algumas semanas, sob discurso de dignidade e ética, Carvalho se comprometeu a não participar da disputa. Contudo, assim como os demais, terá de confirmar a intenção, em manifestação de recusa pelo cargo, antes do início da eleição.

A ruptura da tradição de eleger para a Mesa Diretora do TJ do Maranhão os membros mais antigos, sem qualquer disputa, ocorreu pela primeira vez em 2007. À época, o detentor da prerrogativa de comandar a corte pelo próximo biênio, pelo critério de antiguidade, era o desembargador Stélio Muniz.

Contudo, em desgraça com os colegas após formalizar ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça) contra eles por suposta farra de diárias, enfrentou e perdeu a presidência para o desembargador Raimundo Freire Cutrim.

Dez anos depois, em 2017, a tradição voltou a ser quebrada com a eleição do desembargador Joaquim Figueiredo para a presidência do tribunal, derrotando justamente Nelma Sarney.

Figueiredo, inclusive, por motivos alheios, em nova guerra com Nelma, seria o maior incentivador para que a quebra da tradição permaneça.

Desembargadores definem Mesa Diretora do TJ nesta quarta-feira

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos (Foto: Ribamar Pinheiro)

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão e pelo perfil do TJMA no Instagram (@tjmaoficial).

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

Com 16 votos, Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão elegeram por 16 votos, Lourival Serejo como presidente. Nelma Sarney obteve 14 votos.

Para as vagas de vice-presidente e corregedor-geral vão ocupar os cargos José Bernardo Rodrigues e Paulo Velten.

Durante a sessão, o desembargador Marcelo Carvalho anunciou que irá disputar a presidência do TJ em 2021 para comandar o judiciário no biênio de 2022/2024.

Perfil Lourival Serejo

O desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa nasceu na cidade de Viana, Maranhão. Filho de Nozor Lauro Lopes de Sousa e Isabel Serejo Sousa. Formou-se em Direito, em 1976, especializando-se em Direito Público, pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1980 e, posteriormente, em Direito Processual Civil pela Universidade Federal de Pernambuco, em convênio com a Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Atualmente, é desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Antes de ingressar na magistratura, Lourival Serejo foi advogado e Promotor de Justiça. Na magistratura já exerceu as seguintes atividades: Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão, Juiz Auditor da Justiça Militar, membro do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e Ouvidor do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Lourival Serejo ocupa a cadeira nº 35 da Academia Maranhense de Letras. É também membro fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da Academia Imperatrizense de Letras e da Academia Vianense de Letras.

Obras publicadas: O presépio queimado, Rua do porto, O baile de São Gonçalo, Do alto da Matriz, Na casa de Antônio Lobo, Da aldeia de Maracu à Vila de Viana, Entre Viana e Viena e Pescador de memórias.

Na área jurídica, Lourival Serejo tem vários trabalhos publicados nas principais revistas do país e os seguintes livros de sua autoria: Contribuições ao estudo do Direito; Direito Constitucional da Família; Provas ilícitas no direito de família; A família partida ao meio; Formação do Juiz: anotações de uma experiência; Comentários ao Código de Ética da Magistratura Nacional e Os Novos Diálogos do Direito de Família.

Nelma Sarney perde eleição do TJ para Lourival Serejo

18/12/2019 00:00:00

A Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022, foi eleita em votação realizada nesta quarta-feira (18).

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeram Lourival de Jesus Serejo Sousa presidente, com 16 votos, contra 14 da desembargadora Nelma Sarney, mais uma vez derrotada.

A segunda derrota consecutiva de Nelma Sarney confirma o calvário da oligarquia que dominou o estado por 50 anos. Carregar o sobrenome virou sinônimo de derrota eleitoral no Maranhão.

Desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do TJ-MA

O Plenário do TJ-MA elegeu a Mesa Diretora para o próximo biênio

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeram, na manhã desta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. Por 16 votos a 14, os magistrados da mais alta corte judiciário do estado elegeram os desembargadores Lourival Serejo, José Bernardo Rodrigues e Paulo Velten presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, respectivamente.

A sessão plenária administrativa para escolha da Mesa Diretora começou às 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão e pelo perfil do TJMA no Instagram (@tjmaoficial).

A eleição foi realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo, foi feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obteve a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtivesse a maioria absoluta, haveria novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, seria feita mais uma votação e, persistindo o empate, seria considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição teve cédula própria, na qual foram incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

Fonte: Tribunal de Justiça do Maranhão

O post Desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do TJ-MA apareceu primeiro em Daniel Matos.

Tribunal de Justiça elege nova Mesa Diretora para o biênio 2020/2022

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão e pelo perfil do TJMA no Instagram (@tjmaoficial).

A tendência é que Lourival Serejo seja eleito presidente, José Bernardo Rodrigues o vice-presidente e Paulo Velten corregedor-geral. Mas pelos critérios de antiguidade podem concorrer Nelma Sarney e Maria das Graças. Marcelo Carvalho anunciou desejo de não concorrer a disputa, Anildes já ocupou dois cargos na Mesa Diretora e José Joaquim não pode ser reeleito.

Vale lembrar que a eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão elegeram por 16 votos, Lourival Serejo como presidente. Nelma Sarney obteve 14 votos. Foi a segunda derrota consecutiva da desembargadora que em 2017 já tinha sido derrotada por José Joaquim.

Para a vaga de vice-presidente foi eleito José Bernardo Rodrigues com 25 votos, Raimundo Melo obteve 3 votos e dois foram em branco.

Paulo Velten foi eleito corregedor-geral com 16 votos contra 14 votos dados a Maria da Graça.

Para o cargo de ouvidor, o desembargador Kleber Moreira vai desempenhar a função.

Durante a sessão, o desembargador Marcelo Carvalho anunciou que irá disputar a presidência do TJ em 2021 para comandar o judiciário no biênio de 2022/2024.

Perfil de Lourival Serejo

O desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa nasceu na cidade de Viana, Maranhão. Filho de Nozor Lauro Lopes de Sousa e Isabel Serejo Sousa. Formou-se em Direito, em 1976, especializando-se em Direito Público, pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1980 e, posteriormente, em Direito Processual Civil pela Universidade Federal de Pernambuco, em convênio com a Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Atualmente, é desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Antes de ingressar na magistratura, Lourival Serejo foi advogado e Promotor de Justiça. Na magistratura já exerceu as seguintes atividades: Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão, Juiz Auditor da Justiça Militar, membro do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e Ouvidor do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Lourival Serejo ocupa a cadeira nº 35 da Academia Maranhense de Letras. É também membro fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da Academia Imperatrizense de Letras e da Academia Vianense de Letras.

Obras publicadas: O presépio queimado, Rua do porto, O baile de São Gonçalo, Do alto da Matriz, Na casa de Antônio Lobo, Da aldeia de Maracu à Vila de Viana, Entre Viana e Viana e Pescador de memórias.

Na área jurídica, Lourival Serejo tem vários trabalhos publicados nas principais revistas do país e os seguintes livros de sua autoria: Contribuições ao estudo do Direito; Direito Constitucional da Família; Provas ilícitas no direito de família; A família partida ao meio; Formação do Juiz: anotações de uma experiência; Comentários ao

Acompanhe ao vivo agora a eleição do Tribunal de Justiça do Maranhão

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão escolhem nesta quarta-feira (19), a nova Mesa Diretora do órgão. Nelma Sarney e Lourival Serejo devem disputar a presidência.

Acompanhe agora: <https://www.radios.com.br/aovivo/radio-web-justica-do-maranhao/33004>

Lourival Serejo derrota Nelma Sarney e é eleito Presidente do TJ-MA

Com um total de 16 votos, o magistrado Lourival Serejo foi eleito na manhã desta quarta-feira (18) como o mais novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a votação ocorreu na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal. Ele comandará a casa no biênio 2020/2021. Ele estava na disputa com a também desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney que obteve apenas 14 votos.

O desembargador Lourival Serejo se formou no curso de Direito no ano de 1976, se especializando em Direito Público e, posteriormente, em Direito Processual Civil. Ocupa atualmente a cadeira nº 35 da Academia Maranhense de Letras, sendo também membro fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da Academia Imperatrizense de Letras e da Academia Vianense de Letras.

De O Imparcial.

Lourival Serejo é eleito presidente do TJMA e Zé Bernardo vice-presidente

O Tribunal de Justiça do Maranhão elegeu a mesa diretora que irá comandar o judiciário maranhense entre abril de 2020 e abril de 2022. A disputa foi apertada e Lourivaldo Serejo foi eleito.

O desembargador recebeu 16 votos contra 14 da desembargadora Nelma Sarney.

Vale lembrar que o mandato do atual presidente, José Joaquim, acaba comete em abril por conta de uma manobra aprovada no começo deste ano mudando a data da posse, fazendo com que ele ganhe mais quatro meses de mandato (relembre).

O vice-presidente eleito é o desembargador José Bernardo Rodrigues. Este eleito com folga. Ele recebeu 25 votos, Raimundo Melo recebeu 3 votos, e 2 votaram em branco.

The post Lourival Serejo é eleito presidente do TJMA e Zé Bernardo vice-presidente appeared first on Blog do Clodoaldo.

Mesa Diretora do TJMA para o próximo biênio será definida nesta quarta (18)

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão e pelo perfil do TJMA no Instagram (@tjmaoficial).

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça). As informações são do TJMA.

Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça

O desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa foi eleito nesta quarta-feira (18), novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA).

Lourival Serejo venceu a disputa apertada contra Nelma Sarney por 16 votos contra 14.

O mandato de Lourival Serejo será biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022.

Por aclamação, o desembargador José Bernardes foi eleito vice-presidente do Tribunal de Justiça.

Para a Corregedoria-Geral de Justiça foi eleita a desembargadora Maria da Graça.

Tribunal de Justiça elege nova Mesa Diretora para o biênio 2020/2022

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão e pelo perfil do TJMA no Instagram (@tjmaoficial). A tendência é que Lourival Serejo seja eleito presidente, José Bernardo Rodrigues o vice-presidente e Paulo Velten corregedor-geral. Mas pelos critérios de antiguidade podem concorrer Nelma Sarney e Maria das Graças. Marcelo Carvalho anunciou desejo de não concorrer a disputa, Anildes já ocupou dois cargos na Mesa Diretora e José Joaquim não pode ser reeleito.

Vale lembrar que a eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

Desembargadores definem Mesa Diretora do TJ nesta quarta-feira

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal.

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

Desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do TJ

18/12/2019 09h55

O desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão nesta quarta-feira (18).

O magistrado, que estava disputando o cargo com a desembargadora Nelma Sarney, recebeu 16 votos contra 14 da sua opositora.

Ele vai comandar a Corte Judiciária durante o biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022.

Lourival estava a frente da vice-presidência do Tribunal desde 2017, quando foi eleito para o cargo.

Desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do TJ

18/12/2019 09h55

O desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão nesta quarta-feira (18).

O magistrado, que estava disputando o cargo com a desembargadora Nelma Sarney, recebeu 16 votos contra 14 da sua opositora.

Ele vai comandar a Corte Judiciária durante o biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022.

Lourival estava a frente da vice-presidência do Tribunal desde 2017, quando foi eleito para o cargo.

URGENTE! Des. Lourival Serejo é eleito presidente do TJ-MA

O Desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa foi eleito nesta quarta-feira (18) presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão.

O magistrado obteve 16 votos em uma acirrada disputa contra a Desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney, que teve 14 votos.

Neste processo de escolha também foram eleitos o Vice e Corregedor, desembargadores José Bernardo Rodrigues e Paulo Sérgio Velten Pereira, respectivamente.

Lourival teve apoio do atual presidente do TJ-MA, Des. José Joaquim Figueiredo dos Anjos e do ex-presidente Cleones Cunha, atualmente na presidência do TRE-MA.

ELEIÇÃO: Mesa Diretora do TJMA para o próximo biênio será definida nesta quarta (18)

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal.

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

ELEIÇÃO - Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

Lourival Serejo é o novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeram, na manhã desta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. O presidente eleito foi Lourival Serejo que venceu Nelma Sarney com dois votos de diferença. Lourival obteve 16 votos contra 14 de Nelma.

A votação secreta, também definiu nomes do vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, que ainda serão divulgados, e ocorreu em sessão plenária administrativa na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal.

Lourival Serejo elege-se presidente do TJMA

O desembargador Lourival Serejo é o novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

A eleição ocorreu hoje (18), mas ele só assume em abril do ano que vem, quando encerra-se o mandato tampão do atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Lourival obteve 16 votos, contra 14 da desembargadora Nelma Sarney. Ele comandará a Corte de abril de 2020 até abril de 2022.

O vice-presidente será o desembargador José Bernardo Rodrigues, que era candidato único.

Para a Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ), o escolhido foi o desembargador Paulo Velten, que bateu Maria das Graças Duarte também por 16 a 14.

Desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do TJMA

Por um placar de 16 contra 14, o desembargador Lourival Serejo venceu a desembargadora Nelma Sarney e foi eleito, na manhã desta quarta-feira (18), novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

Serejo assume apenas em abril do ano que vem, quando vence o mandato tampão do atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos. O mandato do novo presidente do TJMA vai de abril de 2020 até abril de 2022.

Outros cargos

Vice-presidente: desembargador José Bernardo Rodrigues

Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ): desembargador Paulo Velten.

Acompanhe ao vivo a eleição da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão

Publicado em 18 de dezembro de 2019 por John Cutrim

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) vão eleger, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. A votação que definirá os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça ocorrerá em sessão plenária administrativa marcada para as 9h, na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão

Lourival Serejo é eleito presidente do TJ-MA; Nelma Sarney mais uma vez derrotada

Publicado em 18 de dezembro de 2019 por John Cutrim

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeram, nesta quarta-feira (18), a Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022. O desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa foi eleito presidente do TJ MA obtendo 16 votos contra 14 da desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney, mais uma vez derrotada.

No cargo de corregedor-geral da Justiça foi eleita a desembargadora Maria da Graça.

O novo presidente do TJ/MA, Lourival Serejo contou com o apoio do desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos e do ex-presidente Cleones Cunha, hoje na presidência do TRE-MA.

A eleição foi realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente aos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).

Lourival Serejo é eleito novo presidente do Tribunal de Justiça

Na manhã desta quarta-feira (18), os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão elegeram os novos integrantes da Mesa Diretora do Poder Judiciário e que comandará no período de abril de 2020 até abril de 2022.

Por uma diferença de apenas dois votos, a vitória ficou com o desembargador Lourival Serejo, que obteve 16 votos, contra 14 votos da desembargadora Nelma Sarney.

O detalhe é que a vitória de Lourival Serejo foi por apenas um voto, pois se um dos 16 votos que o novo presidente recebeu fossem dado para Nelma, a eleição terminaria empatada, mas pelo critério de antiguidade, Nelma Sarney comandaria o Tribunal de Justiça.

Para a vice-presidência do Tribunal de Justiça, por aclamação, o nome escolhido foi do desembargador José Bernardes e para a corregedoria assumirá o desembargador Paulo Velten, que derrotou a desembargadora Maria da Graça, também por 16 a 14.

NELMA SARNEY AMAGAR SEGUNDA DERROTA EM ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DO TJ-MA

Os ventos que já sopraram favoráveis ao clã Sarney na justiça mudaram de direção e passaram a soprar contra. Pela segunda vez consecutiva a desembargadora Nelma Sarney é derrotada na eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Com 16 votos favoráveis e 14 contra, o desembargador Lourival Serejo foi eleito, nesta quarta-feira (18), para comandar o TJ-MA para o biênio 2020/2022, impondo mais uma derrota à cunhada de José Sarney. O mandato do novo presidente terá início a partir de abril do ano que vem.

Após ter sido atropelada na eleição passada pelo desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, Nelma tentou mais uma vez alcançar a maioria dos votos dos seus pares, mas sua articulação foi insuficiente para garantir a vitória, sendo derrotada por uma diferença de apenas dois votos.

Judiciário fixa tese jurídica sobre nomeação de professores do Estado

O Poder Judiciário do Estado do Maranhão deverá aplicar, de imediato, a tese jurídica fixada pelo Plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) no julgamento do Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) nº 48.732/2016, que trata do tema sobre a nomeação dos candidatos excedentes em concurso público para professor do Estado.

A tese - inicialmente desenvolvida pelo desembargador José Jorge Figueiredo - foi reajustada em nova análise feita pelo desembargador José Bernardo Rodrigues, em sessão plenária jurisdicional do dia 11 de dezembro de 2019, na relatoria dos Embargos de Declaração nº. 020756/2019.

A tese jurídica fixada diz que "os candidatos excedentes, em concurso público para professor do Estado, não têm direito à nomeação em razão da contratação de professores temporários dentro do prazo de validade do certame, para o mesmo local e disciplina de aprovação dos excedentes, ante a inexistência de cargo efetivo a ser provido, assegurada, todavia, a manutenção das nomeações realizadas até a fixação desta tese".

Bernardo Rodrigues declarou cessada a suspensão dos processos que estavam sobrestados, para que a tese seja aplicada de imediato. O magistrado - que acolheu parcialmente os embargos opostos em atendimento ao interesse social e à segurança jurídica - manteve salvaguardadas as nomeações dos candidatos excedentes até então realizadas "em prol do legítimo interesse social no regular funcionamento da rede estadual de ensino".

O relator também entendeu que deve-se "dar segurança jurídica ao Estado do Maranhão na adoção de suas políticas públicas educacionais e aos profissionais em exercício, ante a situação fática de servidores públicos consolidada no tempo".

Os desembargadores do Tribunal Pleno da Corte estadual maranhense foram unânimes em acolher parcialmente os embargos de declaração opostos, apenas para, modular os efeitos da tese já fixada, para assegurar as nomeações realizadas, nos termos do voto do desembargador relator José Bernardo Rodrigues.

NUGEP

Para divulgar o tema, o Núcleo de Gerenciamento de Precedentes (NUGEP), presidido pelo desembargador Paulo Velten, emitiu o Ofício nº. 94/2019 aos magistrados do Poder Judiciário do Maranhão para comunicando a revogação de suspensão de processos em virtude do IRDR nº 48.732/2016 e que é possível aplicar, desde logo, nos termos do art. 985 do CPC, a tese jurídica fixada pelo Plenário do TJMA.

Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Data: 18 de Dez de 19 às 10:06 Categoria: Maranhão Sem Comentários

Diego Emir

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão elegeram por 16 votos, Lourival Serejo como presidente. Nelma Sarney obteve 14 votos.

O desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa nasceu na cidade de Viana, Maranhão. Filho de Nozor Lauro Lopes de Sousa e Isabel Serejo Sousa. Formou-se em Direito, em 1976, especializando-se em Direito Público, pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1980 e, posteriormente, em Direito Processual Civil pela Universidade Federal de Pernambuco, em convênio com a Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Atualmente, é desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Antes de ingressar na magistratura, Lourival Serejo foi advogado e Promotor de Justiça. Na magistratura já exerceu as seguintes atividades: Diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão, Juiz Auditor da Justiça Militar, membro do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão e Ouvidor do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Lourival Serejo ocupa a cadeira nº 35 da Academia Maranhense de Letras. É também membro fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da Academia Imperatrizense de Letras e da Academia Vianense de Letras.

Obras publicadas: O presépio queimado, Rua do porto, O baile de São Gonçalo, Do alto da Matriz, Na casa de Antônio Lobo, Da aldeia de Maracu à Vila de Viana, Entre Viana e Viena e Pescador de memórias.

Na área jurídica, Lourival Serejo tem vários trabalhos publicados nas principais revistas do país e os seguintes livros de sua autoria: Contribuições ao estudo do Direito; Direito Constitucional da Família; Provas ilícitas no direito de família; A família partida ao meio; Formação do Juiz: anotações de uma experiência; Comentários ao Código de Ética da Magistratura Nacional e Os Novos Diálogos do Direito de Família.

Disputa entre Lourival Serejo e Nelma Sarney mostra acirramento no TJ-MA

Candidato do atual presidente - com apoio de bastidores do governo Flávio Dino - venceu por apenas dois votos de diferença, o que mostra desgaste da atual fórmula de poder no Maranhão

Como era de se esperar pela movimentação de bastidores, o desembargador Lourival Serejo foi eleito nesta quarta-feira, 18, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Mas sua vitória sobre a desembargadora Nelma Sarney - por 16 votos a 14 - mostrou que a fórmula de poder atualmente em voga no Maranhão, com envolvimento direto entre poderes Executivo, Legislativo e Judiciário começa a mostrar desgaste.

Há uma clara divisão no Tribunal de Justiça representada no voto em Nelma Sarney, que demonstrou poder de articulação, mesmo diante da clara rejeição do Palácio dos Leões ao seu nome.

É a terceira vitória seguida do grupo do presidente José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Mas a primeira com a menor diferença entre seu candidato e o adversário.

Sinais de mudanças de rumo no TJ-MA...

Sarney virou sinônimo de derrota; Nelma perde eleição do TJ para Lourival Serejo

A Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário estadual, no biênio que se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022, foi eleita em votação realizada nesta quarta-feira (18).

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elegeram Lourival de Jesus Serejo Sousa presidente, com 16 votos, contra 14 da desembargadora Nelma Sarney, mais uma vez derrotada.

A segunda derrota consecutiva de Nelma Sarney confirma o calvário da oligarquia que dominou o estado por 50 anos. Carregar o sobrenome virou sinônimo de derrota eleitoral no Maranhão.

TJMA - Lourival Serejo elege-se presidente

O desembargador Lourival Serejo é o novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

A eleição ocorreu hoje (18), mas ele só assume em abril do ano que vem, quando encerra-se o mandato tampão do atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Lourival obteve 16 votos, contra 14 da desembargadora Nelma Sarney. Ele comandará a Corte de abril de 2020 até abril de 2022.

O vice-presidente será o desembargador José Bernardo Rodrigues, que era candidato único.

Para a Corregedoria-Geral de Justiça (CGJ), o escolhido foi o desembargador Paulo Velten, que bateu Maria das Graças Duarte também por 16 a 14.

Fonte: Gilberto Leda

O post TJMA - Lourival Serejo elege-se presidente apareceu primeiro em Neto Cruz.

Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão para o biênio 2020/2021

Com 16 votos, o desembargador Lourival Serejo foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) para o biênio... [...]

18 de dezembro de 2019

Com 16 votos, o desembargador Lourival Serejo foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) para o biênio 2020/2021. Ele venceu a desembargadora Nelma Sarney, que teve 14 votos.

É a segunda vez que a cunhada do ex-presidente José Sarney é derrotada na eleição para a presidência do TJ-MA. Antes, ela perdeu para o atual presidente do Tribunal, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

O desembargador José Bernardo Rodrigues foi eleito vice-presidente da Mesa Diretora com 25 votos. A direção do TJ-MA terá ainda o desembargador Paulo Velten na Corregedoria Geral da Justiça. Ele foi eleito com 16 votos. A concorrente desembargadora Maria das Graças Duarte recebeu 14 votos.

Também foi escolhido para ouvidor-geral do Judiciário o desembargador Kleber Costa Carvalho e como substituto o desembargador Vicente de Paula.

DIREÇÃO DO FÓRUM

A juíza Diva Maria de Barros Mendes continua à frente da Diretoria do Fórum Des. Sarney Costa para o próximo biênio, por indicação do corregedor eleito Paulo Velten.

Lourival Serejo derrota Nelma Sarney na disputa pela presidência do TJ-MA

O desembargador Lourival Serejo foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão em votação realizada nesta quarta-feira (18) com 16 votos dos 30 integrantes da corte. Serejo concorreu com a desembargadora Nelma Sarney, derrotada pela terceira vez na disputa pelo cargo.

Na ocasião, também foi eleita a desembargadora Maria da Graça para o cargo de Corregedora do Tribunal.

Natural de Viana, Lourival Serejo é formado em Direito desde 1976. Foi promotor de Justiça, diretor da Escola Superior de Magistratura do Estado do Maranhão, Juiz Auditor da Justiça Militar e membro da Corte Eleitoral.

É imortal da Academia Maranhense de Letras onde ocupa a cadeira nº 35 e fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da Academia Imperatrizense de Letras e Academia Vianense de Letras.

Autor das obras 'O baile de São Gonçalo', 'Na casa de Antônio Lobo', 'Da aldeia de Maracu à Vila de Viana', entre outras.

TJ-MA elege hoje seus dirigentes

Por Isaías Rocha Última atualização 18/12/2019, às 10:58

Numa eleição marcada pela divisão de dois grupos, atuando fortemente no ambiente quase litúrgico do Palácio Clóvis Beviláqua, o Tribunal de Justiça do Maranhão elege, hoje, em sessão administrativa, o presidente, o corregedor-geral e o vice-presidente para o biênio 2020/2021. Disputam, voto a voto, a presidência os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney. Já a eleição para os cargos de corregedor e vice-presidente está em ambiente mais ameno, mesmo assim também exigindo fortes articulações pelos gabinetes dos 30 desembargadores e de quem mais possa exercer alguma influência de fora para dentro.

A desembargadora Nelma Sarney é a que detém mais tempo na corte sem assumir a presidência. Em 2017, ela era corregedora e perdeu a eleição para o atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, que apoia Lourival Serejo, um intelectual de crônica refinada, membros da Academia Maranhense de Letras e articulista de O Imparcial. Nelma, novamente, tem um páreo duro, já que Lourival contaria com o apoio dos ex-presidentes Jamil Gedeon, Cleones Cunha e, possivelmente, Antônio Bayna Araújo, o decano da corte.

A Corregedoria-Geral de Justiça está sendo disputada pelo desembargador Paulo Velten, um dos mais articulados e também estudiosos, com pós-doutorado. Ele entrou no páreo em razão da saída do colega Marcelo de Carvalho, que estaria na vez de concorrer. Velten passou a dialogar com todos os lados da disputa, enquanto sua concorrente Maria da Graça Duarte, em tese, trabalha nos bastidores, numa articulação que pouco aparece entre seus pares. É a campanha de porta em porta. Porém, não deixar de ser forte na busca de seu projeto.

A vice-presidência tem como postulantes os desembargadores José Bernardo Silva, que deve cair na aposentadoria compulsória de 75 anos em 2020, e Jaime Ferreira de Araújo.

Os dois têm estilos diferentes de atuação como magistrados, mas muito parecidos nas articulações políticas para a eleição de hoje: sem alarde. Todos os desembargadores são amigos nas câmaras em que atuam, e também no pleno da corte. Porém, entre julgamentos prolongados ou de apenas “acompanhar o relator”, cada membro do TJ tem suas preferências políticas e sua forma de exercê-las sem que isso signifique partidizar os julgamentos, como é perceptível hoje nos tribunais superiores, inclusive no Supremo Tribunal Federal.

Nelma é cunhada do ex-presidente José Sarney e já perdeu outra eleição no TER, onde era corregedora, para o hoje aposentado, Raimundo Cutrim. O fato do parentesco ilustre sugere alguns votos que seriam cativos, como os desembargadores Ricardo Duailibe, Tyrone José Silva, Ângela Salazar e Antônio Guerreiro Júnior.

Outros membros do TJ, como Jorge Rachid, Luiz Gonzaga Almeida, José Ribamar Castro, Josemar Lopes (o mais novo na Casa), João Santana, Raimundo Barros, Cleonice Freire, Vicente de Paula, Marcelino Ewerton são “votos-cotia”, que transitam no ambiente soturno do TJ, com o cuidado de não transparecer preferência. São eles, afinal, que vão decidir o pleito, um dos mais acirrados, com possibilidade de a vantagem não ser alargada para o vitorioso. (Com informações de O Imparcial)

Desembargador Lourival Serejo é o novo presidente do TJ-MA

O novo presidente comandará a casa no biênio 2020/2021.

Com um total de 16 votos, o magistrado Lourival Serejo, foi eleito na manhã desta quarta-feira (18) como o mais novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a votação ocorreu na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, ele comandará a casa no biênio 2020/2022. Ele estava na disputa com a também desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney que obteve apenas 14 votos.

O desembargador Lourival Serejo se formou no curso de Direito no ano de 1976, se especializando em Direito Público e posteriormente, em Direito Processual Civil. Ocupa atualmente a cadeira nº 35 da Academia Maranhense de Letras, sendo também membro fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da Academia Imperatrizense de Letras e da Academia Vianense de Letras.

Na ocasião, também foi eleita a desembargadora Maria da Graça para o cargo de Corregedora do Tribunal.

Desembargador Lourival Serejo é eleito novo presidente do TJ-MA

18 de dezembro de 2019, 15h09

O desembargador Lourival Serejo foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão para o biênio 2020-2022. As eleições que definiram a Mesa Diretora da corte ocorreram nesta quarta-feira (18/12).

Lourival recebeu 16 votos. Em segundo lugar, com 14, ficou a desembargadora Nelma Sarney. O vice-presidente do tribunal será o desembargador Bernardo Rodrigues, eleito com 25 votos. Paulo Velten e Raimundo Melo aceitaram apenas compor a lista, sem intenção de concorrer ao pleito. Melo, no entanto, obteve dois votos.

Também foi definido o cargo de corregedor geral, que ficou com o Paulo Velten. O magistrado conquistou 14 votos.

A sessão contou com a participação dos 30 desembargadores do TJ-MA. O presidente do tribunal, desembargador Joaquim Figueiredo, parabenizou os magistrados escolhidos pelo colegiado para compor a Mesa Diretora e disse que a eleição representa uma vitória da corte estadual, que, novamente, deu um exemplo de democracia.

“Os desembargadores eleitos para a Mesa Diretora têm plena consciência da nova missão que passam a assumir a partir de abril no Poder Judiciário e trarão muito dos seus conhecimentos e vivências para desenvolver uma gestão de excelência, levando a Justiça às portas da sociedade, a quem devemos respeito e consideração”, afirmou.

O presidente eleito também discursou. Em sua fala, ele ressaltou os desafios a serem enfrentados na Presidência da corte estadual e pediu apoio dos colegas nos anos que virão.

“Agradeço, humildemente, os votos recebidos. Conto com o apoio de todos os 30 desembargadores para desenvolver, com harmonia, uma administração que esteja sempre a serviço da sociedade”, disse. Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-MA.

Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Em disputa acirrada, magistrado ficou à frente da desembargadora Nelma Sarney por apenas dois votos

18/12/2019 às 09h56

Lourival Serejo é eleito presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

SÃO LUÍS - O desembargador Lourival Serejo foi eleito há pouco presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão para o biênio 2020-2022. Em disputa acirrada, o magistrado obteve dois votos de vantagem para a desembargadora Nelma Sarney. O resultado do pleito foi de 16 votos para Serejo contra 14 votos para a magistrada.

A votação foi iniciada às 9h na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal. Candidato registrado em chapa única para a vice-presidência, o desembargador José Bernardo Silva foi eleito para o posto.

Já o desembargador Paulo Velten foi eleito corregedor-geral de Justiça. Ele recebeu 16 votos. A magistrada Maria das Graças recebeu 14 votos.

O desembargador Kleber Carvalho foi eleito ouvidor da Justiça Estadual.

A eleição para a composição da nova Mesa Diretora do TJ-MA foi realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

Para cada cargo, foi feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtivesse a maioria absoluta dos votos dos presentes. Cada eleição foi realizada com cédula própria, na qual foram incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores candidatos.

Lourival Serejo assumirá somente em abril de 2020, quando termina o mandato do desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, atual presidente do Tribunal de Justiça.

Desembargador Lourival Serejo é eleito presidente do TJ-MA

A votação ocorreu na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, na manhã desta quarta-feira, 18.

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos (Foto: Ribamar Pinheiro)

Definida a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão. Foi eleito o desembargador Lourival de Jesus Serejo Sousa, que comandará a casa no biênio 2020/2021.

Lourival Serejo obteve 16 votos, contra 14 da desembargadora Nelma Sarney. O novo biênio se inicia em abril de 2020 e vai até abril de 2022.

A votação ocorreu na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, na manhã desta quarta-feira, 18.

Desembargador Lourival Serejo é eleito para presidir Tribunal de Justiça

A Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário do Maranhão, de abril de 2020 a abril de 2022, foi definida nesta quarta-feira (18). O desembargador Lourival Serejo foi eleito presidente e terá como vice, Bernardo Rodrigues. O corregedor-geral da Justiça escolhido foi Paulo Velten.

Na eleição para presidente, o desembargador Lourival Serejo obteve 16 votos, e Nelma Sarney recebeu 14. Para vice-presidente, o desembargador Bernardo Rodrigues foi eleito com 25 votos. Os desembargadores Paulo Velten e Raimundo Melo aceitaram apenas compor a lista, sem intenção de voto, embora Melo tenha recebido dois votos.

Para o cargo de corregedor-geral, Paulo Velten foi eleito com 16 votos, enquanto a desembargadora Maria das Graças Duarte Mendes recebeu 14 votos.

A sessão teve a participação de todos os 30 desembargadores do Tribunal de Justiça. Inicialmente, o presidente da Corte concedeu a palavra aos dois candidatos ao cargo de presidente: Nelma Sarney e Lourival Serejo. Ambos agradeceram o apoio de seus pares para efetivação de suas candidaturas ao cargo mais alto do Judiciário maranhense.

Para o presidente do TJMA, a eleição representou uma vitória da Corte Estadual de Justiça, que, mais uma vez, deu um exemplo de democracia.

“Os desembargadores eleitos para a Mesa Diretora têm plena consciência da nova missão que passam a assumir a partir de abril no Poder Judiciário e trarão muito dos seus conhecimentos e vivências para desenvolver uma gestão de excelência, levando a Justiça às portas da sociedade, a quem devemos respeito e consideração”, frisou o desembargador Joaquim Figueiredo.i

Em seu discurso de agradecimento, o presidente eleito ressaltou os desafios a serem enfrentados na Presidência da Corte estadual e conclamou a contribuição e o apoio do colegiado nas ações institucionais. “Agradeço, humildemente, os votos recebidos. Conto com o apoio de todos os 30 desembargadores para desenvolver, com harmonia, uma administração que esteja sempre a serviço da sociedade”, frisou.

Ele destacou que dará continuidade à administração atual. “O desafio é elevar, cada vez mais, a qualidade do trabalho da Justiça, investindo na modernização dos serviços jurisdicionais para atender, com eficiência, o grande volume de demandas sociais que deságuam no Poder Judiciário”, assinalou.

Paulo Velten agradeceu a confiança depositada pelos colegas desembargadores e afirmou que continuará mantendo o seu compromisso com a Justiça, em sintonia com a Mesa Diretora e os magistrados maranhenses.

“Reafirmo o compromisso uma gestão visando sempre o engrandecimento do Poder Judiciário do Maranhão. As instituições democráticas precisam ser aperfeiçoadas a cada dia, e o nosso trabalho será nesse sentido, para

que seja entregue o melhor serviço possível ao destinatário dos nossos serviços que é o cidadão”, salientou Velten.

O desembargador José Bernardo afirmou que cumprirá com responsabilidade os deveres inerentes ao cargo que exercerá, com ênfase no melhor exercício da cidadania.

“Eu invoco sempre o artigo quinto da nossa Constituição, cuja redação assevera que antes da dignidade da pessoa humana, está a cidadania. A cidadania envolve o cumprimento de deveres, se eu cumpro esse dever, eu me sinto bem na vida para realizar as atividades profissionais e pessoais, dessa forma esenvolverei meu trabalho”, enfatizou.

TJ-MA elege hoje seus dirigentes

Na disputa pela presidência, estão os desembargadores Nelma Sarney e Lourival Serejo. Numa eleição marcada pela divisão de dois grupos, atuando fortemente no ambiente quase litúrgico do Palácio Clóvis Beviláqua, o Tribunal de Justiça do Maranhão elege, hoje, em sessão administrativa, o presidente, o corregedor-geral e o vice-presidente para o biênio 2020/2021. Disputam, voto a voto, a presidência os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney. Já a eleição para os cargos de corregedor e vice-presidente está em ambiente mais ameno, mesmo assim também exigindo fortes articulações pelos gabinetes dos 30 desembargadores e de quem mais possa exercer alguma influência de fora para dentro.

A desembargadora Nelma Sarney é a que detém mais tempo na corte sem assumir a presidência. Em 2017, ela era corregedora e perdeu a eleição para o atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, que apoia Lourival Serejo, um intelectual de crônica refinada, membros da Academia Maranhense de Letras e articulista de O Imparcial. Nelma, novamente, tem um páreo duro, já que Lourival contaria com o apoio dos ex-presidentes Jamil Gedeon, Cleones Cunha e, possivelmente, Antônio Bayna Araújo, o decano da corte.

A Corregedoria-Geral de Justiça está sendo disputada pelo desembargador Paulo Velten, um dos mais articulados e também estudiosos, com pós-doutorado. Ele entrou no páreo em razão da saída do colega Marcelo de Carvalho, que estaria na vez de concorrer. Velten passou a dialogar com todos os lados da disputa, enquanto sua concorrente Maria da Graça Duarte, em tese, trabalha nos bastidores, numa articulação que pouco aparece entre seus pares. É a campanha de porta em porta. Porém, não deixar de ser forte na busca de seu projeto.

A vice-presidência tem como postulantes os desembargadores José Bernardo Silva, que deve cair na aposentadoria compulsória de 75 anos em 2020, e Jaime Ferreira de Araújo.

Os dois têm estilos diferentes de atuação como magistrados, mas muito parecidos nas articulações políticas para a eleição de hoje: sem alarde. Todos os desembargadores são amigos nas câmaras em que atuam, e também no pleno da corte. Porém, entre julgamentos prolongados ou de apenas “acompanhar o relator”, cada membro do TJ tem suas preferências políticas e sua forma de exercê-las sem que isso signifique partidizar os julgamentos, como é perceptível hoje nos tribunais superiores, inclusive no Supremo Tribunal Federal.

Nelma é cunhada do ex-presidente José Sarney e já perdeu outra eleição no TER, onde era corregedora, para o hoje aposentado, Raimundo Cutrim. O fato do parentesco ilustre sugere alguns votos que seriam cativos, como os desembargadores Ricardo Duailibe, Tyrone José Silva, Ângela Salazar e Antônio Guerreiro Júnior.

Outros membros do TJ, como Jorge Rachid, Luiz Gonzaga Almeida, José Ribamar Castro, Josemar Lopes (o mais novo na Casa), João Santana, Raimundo Barros, Cleonice Freire, Vicente de Paula, Marcelino Ewerton são “votos-cotia”, que transitam no ambiente soturno do TJ, com o cuidado de não transparecer preferência. São eles, afinal, que vão decidir o pleito, um dos mais acirrados, com possibilidade de a vantagem não ser alargada para o vitorioso.

Desembargador Lourival Serejo é o novo presidente do TJ-MA

Na ocasião, também foi eleita a desembargadora Maria da Graça para o cargo de Corregedora do Tribunal

Com um total de 16 votos, o magistrado Lourival Serejo, foi eleito na manhã desta quarta-feira (18) como o mais novo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a votação ocorreu na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal, ele comandará a casa no biênio 2020/2021. Ele estava na disputa com a também desembargadora Nelma Celeste Souza Silva Sarney que obteve apenas 14 votos.

O desembargador Lourival Serejo se formou no curso de Direito no ano de 1976, se especializando em Direito Público e posteriormente, em Direito Processual Civil. Ocupa atualmente a cadeira nº 35 da Academia Maranhense de Letras, sendo também membro fundador da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, da Academia Imperatrizense de Letras e da Academia Vianense de Letras.

Na ocasião, também foi eleita a desembargadora Maria da Graça para o cargo de Corregedora do Tribunal.

Definida nova Mesa Diretora que irá comandar o Judiciário estadual no próximo biênio

A Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário maranhense no biênio (abril de 2020 a abril de 2022) foi definida nesta quarta-feira (18), em eleição realizada na sala das sessões plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). O presidente eleito pela Corte foi o desembargador Lourival Serejo. O futuro vice-presidente será o desembargador Bernardo Rodrigues. Completa o trio de eleitos o desembargador Paulo Velten, que será o corregedor-geral da Justiça. Os eleitos tomarão posse, em sessão solene, na última sexta-feira útil de abril do próximo ano.

Na eleição para presidente, o desembargador Lourival Serejo obteve 16 votos, enquanto a desembargadora Nelma Sarney recebeu 14. Para vice-presidente, o desembargador Bernardo Rodrigues foi eleito com 25 votos. Os desembargadores Paulo Velten e Raimundo Melo aceitaram apenas compor a lista, sem intenção de voto, embora Melo tenha recebido dois votos. E para o cargo de corregedor-geral, Paulo Velten foi eleito com 16 votos, enquanto a desembargadora Maria das Graças Duarte Mendes recebeu 14 votos.

A sessão teve a participação de todos os 30 desembargadores do Tribunal de Justiça. Inicialmente, o presidente da Corte concedeu a palavra aos dois candidatos ao cargo de presidente: Nelma Sarney e Lourival Serejo. Ambos agradeceram o apoio de seus pares para efetivação de suas candidaturas ao cargo mais alto do Judiciário maranhense.

O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, parabenizou os magistrados escolhidos pelo colegiado para compor a Mesa Diretora no novo biênio e afirmou que a eleição representou uma vitória da Corte Estadual de Justiça, que, mais uma vez, deu um exemplo de democracia.

"Os desembargadores eleitos para a Mesa Diretora têm plena consciência da nova missão que passam a assumir a partir de abril no Poder Judiciário e trarão muito dos seus conhecimentos e vivências para desenvolver uma gestão de excelência, levando a Justiça às portas da sociedade, a quem devemos respeito e consideração", frisou o desembargador Joaquim Figueiredo.

Em seu discurso de agradecimento, o presidente eleito, desembargador Lourival Serejo, ressaltou os desafios a serem enfrentados na Presidência da Corte estadual e conclamou a contribuição e o apoio do colegiado nas ações institucionais. "Agradeço, humildemente, os votos recebidos. Conto com o apoio de todos os 30 desembargadores para desenvolver, com harmonia, uma administração que esteja sempre a serviço da sociedade", frisou.

Ele destacou que dará continuidade à excelente administração do atual presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo. "O desafio é elevar, cada vez mais, a qualidade do trabalho da Justiça, investindo na modernização dos serviços jurisdicionais para atender, com eficiência, o grande volume de demandas sociais que deságuam no Poder Judiciário", assinalou.

O corregedor-geral da Justiça eleito para o novo biênio, desembargador Paulo Velten, agradeceu a confiança

depositada pelos colegas desembargadores e afirmou que continuará mantendo o seu compromisso com a Justiça, em sintonia com a Mesa Diretora e os magistrados maranhenses.

"Reafirmo o compromisso de desenvolver uma gestão visando sempre o engrandecimento do Poder Judiciário do Maranhão. As instituições democráticas precisam ser aperfeiçoadas a cada dia, e o nosso trabalho será nesse sentido, para que seja entregue o melhor serviço possível ao destinatário dos nossos serviços que é o cidadão", salientou Velten.

O desembargador Bernardo Rodrigues, eleito vice-presidente do Poder Judiciário do Maranhão, afirmou que cumprirá com responsabilidade os deveres inerentes ao cargo que exercerá, com ênfase no melhor exercício da cidadania.

"Eu invoco sempre o artigo quinto da nossa Constituição, cuja redação assevera que antes da dignidade da pessoa humana, está a cidadania. A cidadania envolve o cumprimento de deveres, se eu cumpro esse dever, eu me sinto bem na vida para realizar as atividades profissionais e pessoais, dessa forma desenvolverei meu trabalho", enfatizou.

ELEIÇÃO

A primeira votação da sessão plenária administrativa foi para o cargo de presidente. Os desembargadores Nelma Sarney e Lourival Serejo aceitaram concorrer à vaga, em resposta à pergunta feita pelo atual presidente, desembargador Joaquim Figueiredo. O nome do desembargador Paulo Velten constou na lista apenas para compor, já que o próprio desembargador pediu para não ser votado. A escolha se deu por meio de votação secreta.

O desembargador Antônio Bayma Araújo, decano do Judiciário estadual, foi convidado pelo presidente do TJMA para apurar os votos. O decano do Tribunal convidou o desembargador José de Ribamar Castro para acompanhar a contagem, enquanto o presidente da Corte convidou os dois candidatos a fazerem o mesmo. Depois do anúncio dos votos pelo decano do TJMA, o presidente Joaquim Figueiredo confirmou a vitória do desembargador Lourival Serejo por dois votos de vantagem.

Na eleição seguinte, o desembargador Bernardo Rodrigues anunciou sua candidatura ao cargo de vice-presidente - após concessão para uso da palavra pelo presidente Joaquim Figueiredo - recebendo manifestações favoráveis da maioria dos magistrados presentes. Mais uma vez, o desembargador Paulo Velten apenas compôs a lista. O desembargador Jaime Ferreira de Araujo fez o mesmo, mas renunciou à votação. O desembargador Raimundo Melo, então, entrou para compor a lista. O resultado final apontou 25 votos para Bernardo Rodrigues, dois para Melo, mesmo sem ser candidato, e três em branco.

Por fim, foi escolhido o novo corregedor-geral da Justiça. O desembargador Joaquim Figueiredo concedeu a palavra aos candidatos Maria das Graças Duarte Mendes e Paulo Velten. O desembargador Jaime Ferreira de Araújo entrou apenas para compor a lista. Pela terceira vez, o decano da Corte, desembargador Bayma Araújo, foi convidado a apurar os votos. O resultado apontou 16 votos para o desembargador Paulo Velten e 14 votos para a desembargadora Maria das Graças.

OUIDOR E DIRETOR DO FÓRUM

Durante a sessão plenária também foram definidos os nomes do futuro ouvidor-geral do Judiciário, do ouvidor substituto e da diretora do Fórum Desembargador Sarney Costa.

Perguntado pelo atual presidente do Tribunal, Joaquim Figueiredo, o futuro presidente Lourival Serejo convidou o desembargador Kleber Carvalho para ser ouvidor-geral - e ele aceitou. Convidado para ser ouvidor substituto, o desembargador Ricardo Duailibe - que já esteve à frente da Ouvidoria em gestão passada - declinou da indicação, para dar a oportunidade a outro colega. O desembargador Vicente de Castro aceitou o convite feito pelo desembargador Lourival Serejo.

O atual presidente da Corte também perguntou ao futuro corregedor-geral, Paulo Velten, quem ele indicaria para diretor do Fórum. Embora tenha afirmado que não havia levado nenhum nome, o próximo corregedor-geral indicou a juíza Diva Maria de Barros Mendes, por considerar que ela vem fazendo um bom trabalho à frente do Fórum.

POSTLINK%%

Judiciário fixa tese jurídica sobre nomeação de professores do Estado

O Poder Judiciário do Estado do Maranhão deverá aplicar, de imediato, a tese jurídica fixada pelo Plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) no julgamento do Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) nº 48.732/2016, que trata do tema sobre a nomeação dos candidatos excedentes em concurso público para professor do Estado.

A tese - inicialmente desenvolvida pelo desembargador José Jorge Figueiredo - foi reajustada em nova análise feita pelo desembargador José Bernardo Rodrigues, em sessão plenária jurisdicional do dia 11 de dezembro de 2019, na relatoria dos Embargos de Declaração nº. 020756/2019.

A tese jurídica fixada diz que "os candidatos excedentes, em concurso público para professor do Estado, não têm direito à nomeação em razão da contratação de professores temporários dentro do prazo de validade do certame, para o mesmo local e disciplina de aprovação dos excedentes, ante a inexistência de cargo efetivo a ser provido, assegurada, todavia, a manutenção das nomeações realizadas até a fixação desta tese".

Bernardo Rodrigues declarou cessada a suspensão dos processos que estavam sobrestados, para que a tese seja aplicada de imediato. O magistrado - que acolheu parcialmente os embargos opostos em atendimento ao interesse social e à segurança jurídica - manteve salvaguardadas as nomeações dos candidatos excedentes até então realizadas "em prol do legítimo interesse social no regular funcionamento da rede estadual de ensino".

O relator também entendeu que deve-se "dar segurança jurídica ao Estado do Maranhão na adoção de suas políticas públicas educacionais e aos profissionais em exercício, ante a situação fática de servidores públicos consolidada no tempo".

Os desembargadores do Tribunal Pleno da Corte estadual maranhense foram unânimes em acolher parcialmente os embargos de declaração opostos, apenas para, modular os efeitos da tese já fixada, para assegurar as nomeações realizadas, nos termos do voto do desembargador relator José Bernardo Rodrigues.

NUGEP

Para divulgar o tema, o Núcleo de Gerenciamento de Precedentes (NUGEP), presidido pelo desembargador Paulo Velten, emitiu o Ofício nº. 94/2019 aos magistrados do Poder Judiciário do Maranhão para comunicando a revogação de suspensão de processos em virtude do IRDR nº 48.732/2016 e que é possível aplicar, desde logo, nos termos do art. 985 do CPC, a tese jurídica fixada pelo Plenário do TJMA. (Danielle Limeira - Ascom TJMA)

Desembargadores escolhem nomes de líderes do TJ-MA para biênio 2020-2022

POR Redação, com informações do TJ-MA

18 de dezembro de 2019 às 9:42

Será definido nesta quarta-feira (18), por meio de votação, os nomes que vão compor a Mesa Diretora que vai comandar o Judiciário estadual no biênio que começa em abril de 2020 e termina em abril de 2022. Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão escolherão, em Sessão Plenária, os nomes do presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, a partir das 9h, com transmissão ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão e pelo perfil do TJMA no Instagram (@tjmaoficial).

O Plenário elegerá os ocupantes da Mesa Diretora por maioria de seus membros efetivos. A eleição é realizada por votação secreta, dentre os membros mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, sendo vedada a reeleição e o exercício de mais de dois cargos da mesa.

O Regimento Interno do TJMA estabelece quórum de dois terços dos membros da Corte para a eleição. O parágrafo 3º do artigo 89 do Regimento diz que é obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada antes da eleição. Nesta situação ou em caso de inelegibilidade, serão chamados a compor a relação os desembargadores mais antigos, em número igual ao dos cargos a serem preenchidos.

Eleição

Para cada cargo, será feita uma votação e considerado eleito o desembargador que obtiver a maioria absoluta dos votos dos presentes. Se nenhum dos magistrados elegíveis obtiver a maioria absoluta, haverá novo escrutínio entre os dois mais votados. Em caso de empate, será feita mais uma votação e, persistindo o empate, será considerado eleito o mais antigo.

Cada eleição terá cédula própria, na qual serão incluídos, na ordem decrescente de antiguidade, os nomes dos desembargadores que concorrerão ao cargo.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Lourival Serejo (vice-presidente) e Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça).